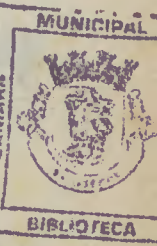




# Os de Marinhas



PORTE PAGO  
4740 ESPOSENDE



ANO II • N.º 23 • 30 DE JUNHO • 1996 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

## Um dia esta Escola até pode vir abaixo



*Decreto Judicial ordena a restituição da parcela de terreno onde a escola está implantada ao antigo proprietário*

VER PÁG. 10



**MAPFRE**  
**SEGUROS**  
**Seguros Generales**

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE

— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047  
Urbanização A. Zão  
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E  
4740 ESPOSENDE

## FAMÍLIA MARINHENSE

### Julho - Férias

No mês passado falei um pouco do coração como expressão dos nossos sentimentos mais profundos. Hoje, já em pleno Verão e tempo de férias queria referir-me ao coração humano como o maior prodígio existente.

Naturalmente, o caro leitor sabe que o nosso coração bate cem mil vezes por dia, com uma precisão formidável; possui uma verdadeira central eléctrica; a cada pulsação difunde milhões de impulsos eléctricos, tem uma força incrível, com um trabalho extraordinário, força essa que poderia, no dizer de alguém, movimentar um Fiat 600, num percurso de 40 mil quilómetros, durante cerca de dois anos.

VEJA NA PÁG. 3

## PATRONÍMICOS DE MARINHAS

### Gonçalves Patrão

Por: C. MONTEIRO

*Teresa Gonçalves Patrão foi a mulher legítima de meu trisavô Bernardo Gonçalves Enes, que era de S. Bartolomeu do Mar, e acabou vivendo casado em Rio de Moínhos com a dita senhora Teresa Gonçalves Patrão, oriunda da Abelheira. Em homenagem a ela, acho bem tornar mais conhecido o patronímico Gonçalves Patrão.*

VEJA NA PÁG. 3

## IX Torneio Internacional de Futebol Infantil "Fernando P. Cunha"

*Terminou no Campo de S. Miguel o IX Torneio de Futebol Infantil denominado Fernando P. Cunha. Foi com grande satisfação que vimos muitos jovens praticar o desporto que mais gostam.*

VER PÁG. 5



Equipa Infantil do FC Marinhas, anfitriã do IX Torneio Internacional, Época de 95/96

## Rádio de Esposende comemorou o 6.º aniversário

VER PÁG. 6

## Associação de Pais: Uma Escola para todos

VER PÁG. 7

## Os CTT foram assaltados em horas de expediente

VER PÁG. 8

## Zendinformática

**GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL**  
**GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE**

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE

**Bem Estar**

**ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:**

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO  
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO

OUTEIRO

MARINHAS

TELEF. (053) 961095

4740 ESPOSENDE

## MARINHAS DE ANTANHO

Continuação

## Recordando... O inconformismo do Padre Giesteira

No último número de Voz de Marinhãs demos a conhecer aos seus leitores a primeira parte duma carta enviada pelo Padre Giesteira ao Arcebispo Primaz de Braga, cujo teor revela a sua reacção à tomada de conhecimento de que um novo pároco já tinha sido nomeado para o substituir no cargo de pároco da freguesia de Marinhãs. Trata-se de uma missiva repleta de azedume e de revolta, em que a medida adoptada pela autoridade eclesiástica é apelidada de *escandalosa* e considerada fruto de *fúria canibalesca* e esbulho de direitos adquiridos. O arcebispo é acusado de vaidade desmedida, arbítrio e despotismo. Afirma que ao longo dos 30 anos que leva de pároco sempre exerceu o seu múnus a contento de todos e sem criar o mais pequeno atrito e sempre gozou da consideração e geral estima da parte dos seus fregueses.

Tornamos hoje conhecida a 2.ª parte da referida carta: "(...) Recebi o primeiro ofício em 8 de Maio findo. Respondi volvidos quatro dias, com humildade e humilhação à ordem draconiana de

S. Exa., prontificando-me a cumpri-la e pedindo toda a benevolência para a minha situação que era anormal por ser prisioneiro político, sujeito a julgamento, não podendo, por carência de liberdade, defender-me como devia.

Tinha de ir à degola e por isso não foi ouvida a minha reclamação nem ao requerimento foi dado qualquer despacho. Em 16 de Junho, com grande espanto meu, volta o Sr. Cónego Simões a acusar-me da mesma falta e da suposição de qualquer outra, lavrando ao mesmo tempo a sentença condenatória de remoção do benefício e dizendo nesse documento que deixei correr à revelia a intimação feita. Até a mentira lhes serviu de capa para levarem a efeito os seus negregados fins.

E num ofício ao revdo. arcebispo de Espoense, que tem a data de 16 de Junho, diz o Sr. Arcebispo: "O requerimento do Revdo. Manuel Martins Giesteira, por V. Exa. Revma. informado em 29 de Maio, tinha sido apartado como documento respeitante ao processo de remoção do Pároco das Marinhãs e só hoje dele tomamos conhecimento".

Veja-se quanto pode o rancor e a vaidade!

É preciso ter-se perdido, pois, a noção da honra e do dever para se afirmar num documento de tanta gravidade que me não aproveitei do prazo concedido! Recorrendo de tão revoltante iniquidade e pedindo a revisão do processo, que correu nulo e tumultuário, aparece o mesmo Sr. Cónego em 17 de Dezembro findo a decretar a confirmação da infâmia combinada. Sempre que o Sr. Simões acusando, sentenciando em 1.ª e 2.ª instância e decretando no julgamento final.

Perdeu o 'bom nome', diz ele. É verdade que perdi o 'bom nome', na frase pitoresca da tal sentença inquisitorial, porque sou um pobre pecador e tomo a responsabilidade dos meus actos.

Outro tanto não acontece ao Sr. Cónego, porque, segundo atestam as gerações académicas de há mais de trinta anos a esta parte, tem S. Exa. o seu nome aureolado duma glória viridante em certas conquistas que o levam ao apogeu da imortalidade, mas que lhe recusam o direito de julgar e sentenciar as outras. A frase do Divino Jesus da Palestina que mandava atirar a primeira pedra ao que estivesse isento de culpa não deixa de ter cabimento neste lugar.

Senhor Primaz das Espanhas!

No último quartel da vida, doente e pobre, porque, para obedecer à disciplina eclesiástica até a pensão rejeitei, depois de perseguido por todos: de concluir era que também o fosse por V. Exa., atento o seu temperamento e fanatismo religioso. Assim sucedeu. E na sua cega paixão não viu sequer o cânon 31, § 1.º do decreto *Maxima cura*, que diz: 'Se o pároco for chamado a juízo como réu de crime, enquanto estiver pendente o respectivo processo, quer perante o poder eclesiástico, quer o civil, não se pode promover a sua remoção administrativa, mas deve esperar-se pelo termo do julgamento'!...

Brevemente contarei a traição de que V. Exa. lançou mão para instaurar tal processo.

O reitor  
Manuel Martins Giesteira"

Terminamos aqui esta série de artigos sobre o Padre Giesteira. Com ela pretendemos tão só dar uma achega para a história duma época tão turbada por que passou a nossa freguesia.

Dr. Anselmo Américo Monteiro

## O calvário da avezinha do caminho da Cachada

(POR JOAQUIM G. ENES)

1. Como é do conhecimento genérico, as aves são animais vertebrados, ovíparos, pulmonados, com o corpo coberto de penas e os membros anteriores transformados em asas em ordem ao exercício do voo e à manutenção da temperatura, sendo não voláteis apenas algumas espécies de grande porte como a avestruz, o casuar e o aptérix.

Subdivididos em 1600 géneros e 1000 espécies, a sua densidade revela-se em decrescendo, algumas mesmo em vias de extinção, concorrendo para tanto a caça, sobretudo a ilegal, e a existência de cada vez menos locais adequados à nidificação e ao agasalho e defesa contra vendavais e cataclismos de toda a ordem.

As suas dimensões e peso são muito díspares, podendo as avestruzes atingir 80 quilogramas e as carricinhas expressar-se em medidas liliputianas que, passe o exagero, quase se não enxergam a olho nu.

A grande maioria presta relevantes serviços

ao homem, seja destruindo variada gama de insectos nocivos, seja fornecendo-nos os seus ovos, de elevado valor nutritivo, seja através das suas penas e plumas polí cromas, de grande préstimo, seja ainda por intermédio dos seus trinares e chilreios, que nos encantam e desfastiam das agruras e monotonia da vida.

2. Nos meus tempos do ensino primário, já lá vai mais de meio século na voragem implacável do tempo, um dos entretenimentos mais frequentes entre os escolares consistia precisamente em assaltar os ninhos das avezinhas, sacando-lhes os ovos, furtando-lhes os filhos e procurando até surpreender a mãe no ninho e aprisioná-la.

Este procedimento era generalizado ao tempo, representando uma autêntica barbárie sem qualquer justificação pois, se é certo viverem-se então tempos extraordinariamente difíceis com um grande estendal de misérias entre as quais a fome se alçava ao lugar cimeiro, é também incontroverso que uma grande parte dos ovos recolhidos eram chocos e para nada serviam a não ser para o exercício do jogo do pato, que os frescos eram de dimensões muito reduzidas, que as avezinhas capturadas eram normalmente constituídas por simples bebés, acabando por perecer por carência dos cuidados maternos.

O certo é que, insensíveis a tudo, procedíamos como autênticos bárbaros em relação às avezinhas frágeis e indefesas, cotando-me eu próprio como o mais cruel, mestre na arte da descoberta dos ninhos, esconderijos sagrados do seu amor paternal.

3. A larga actividade neste domínio levou-me a ser testemunha de cenas inesquecíveis em que a sensibilidade, o amor maternal e a esperteza das avezinhas atingiam proporções inimagináveis, dando-nos lições deveras surpreendentes.

De entre muitos outros, vou seleccionar apenas um caso que me marcou profundamente:

Eu conto:  
Ladeando a casa do Sr. José Gonçalves Marques pelo Norte, existe um caminho no sítio denominado da Cachada que, salvo erro, vai terminar muito próximo da azenha do Caloto, em Rio de Moínhas.

Tal caminho, muito rudimentar, é ladeado nas duas extremas por silvados e outros arbustos muito propícios à instalação no seu interior de ninhos de aves de pequeno porte.

Pois aconteceu que, uma vez, sozinho na fauna criminosa do assalto aos ninhos, descobri um muito escondidinho entre as silvas, creio que de verdelhão ou toutinegra.

A mãe encontrava-se no seu interior; porém, quando me aprestava para a apresar, retirou-se dele em altos gritos, verificando que continha cinco passarinhos-bébéis.

Demorei-me um pouco a contemplar a cena e, pela vez primeira, hesitei em esvaziar o ninho

do seu conteúdo. É que a mãe praticava gestos reveladores de uma dor incomensurável, porventura a mais dramática e sincera jamais presenciada até aos meus verdes anos de então e mesmo posteriormente. Com efeito soltava gritos lancinantes que mais pareciam de pessoa humana do que uma avezinha, intercalando-os com voos muito rápidos e pouco mais do que rasantes, batendo de seguida com o corpo nas pedras ou lages existentes no caminho tão fortemente que se produzia estrondo e até faísca. Esta cena é verdadeiramente indescritível, só terminando quando, envergonhado, abandonei o local e a avezinha foi restituída ao cumprimento dos seus deveres maternais. E dela retirei o propósito firme de jamais atacar as avezinhas e os seus ninhos, nascendo-me a dúvida sobre se as mesmas, assim como outras ordens de animais se movem apenas sensibilizados pelo instinto ou se, pelo contrário, têm capacidade de determinação, de reflexão ou de distinção do bem e do mal.

Na verdade a nidificação, a incubação, a assistência aos filhos-bébéis e a arribeação, entre outros, constituem actos reveladores de grande sensibilidade e amor.

Sobretudo as fêmeas desempenham um trabalho tão penoso quanto perfeito com vista à sua futura maternidade, iniciada com a construção do ninho, autêntico berço, dir-se-á mesmo que palácio, guardião do amor maternal, onde muitas espécies revelam uma extraordinária arte e rara sensibilidade, chegando a arrancar de si mesmas pe-

nas e penugem para os tornarem mais macios e confortáveis. Mas também o macho presta valiosa colaboração à sua consorte pois, enquanto esta se mantém no ninho, ele constitui-se como sua segurança, não deixando passar ninguém por perto sem avisar a nidificadora e tentar morder qualquer intruso, cantando para a distrair e acarretando-lhe os materiais necessários para a respectiva construção.

Também na arribeação tantas e tantas vezes para terras bem longínquas, revelam as avezinhas apurado instinto de conservação e até de associativismo pois, normalmente, fazem-no em conjunto e com espírito de entreajuda.

4. A partir do momento descrito, já lá vão mais de 50 anos, repete-se, as avezinhas passaram a constituir para mim como que animais sagrados. E, mais do que isso. Dessa história da minha vida, jamais esquecida, retirei a lição de que deveria procurar sempre, em casa, no trabalho, em todo o lado, construir casas de amor como as avezinhas, onde a solidariedade e a fraternidade não são palavras vãs mas realidades bem vivas.

E recolhi ainda a conclusão de que, infelizmente, o homem é o animal mais feroz de toda a criação pois, enquanto isto se passava no toco das pacatas caminhos da Cachada, a irracionalidade humana manifestava-se de modo brutal, sendo a terra, os mares e os ares palco da 2.ª Grande Guerra com o seu estendal infinto de destruições e de mortes.

1996.06.14

## Ficha Técnica

Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.

SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu  
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe  
Dr. José Luís Correia de Azevedo  
Dr. Anselmo Américo Monteiro  
Pe. Crisóstomo Monteiro  
Joaquim Gonçalves Enes  
Aparício Calheiros Maranhão  
Gaspar Capitão Nóvoa  
José Maria Losa Esteves  
João António Costa Gomes  
Aurélio Mariz Neiva  
Querubim Carneiro Areias  
Rosa Maria Coutinho  
José Sampaio Azevedo  
Anabela Guimarães Martins do Pilar  
Professoras das Escolas Primárias  
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha  
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição/Impressão

Grafibriga - Artes Gráficas, Lda.  
Telef. 20802 - 4700 Braga

## CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

Carlos Filipe das Afonso Novo

Lugar do Monte  
Telef. 964378MARINHAS  
4740 ESPOSENDE

## COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- Fax e Computadores
- Centrais Telefónicas
- Relógios de Ponto
- Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

## PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO

## Gonçalves Patrão

Por homenagem a uma trisavó, dissertei no último número deste jornal sobre os apelidos Gonçalves Losa. Quero agora homenagear também outra minha trisavó, que foi de apelido Gonçalves Patrão.

Teresa Gonçalves Patrão foi a mulher legítima de meu trisavó Bernardo Gonçalves Enes, que era de S. Bartolomeu do Mar, e acabou vivendo casado em Rio de Moínhos coma dita senhora Teresa Gonçalves Patrão, oriunda da Abelheira.

Deste casal, Bernardo Gonçalves Enes e Teresa Gonçalves Patrão, já fiz memória no n.º 8 de "Voz de Marinhãs" (Março 1995), ao versar sobre o patronímico Enes. Por ascendência masculina sucessiva, a minha geração herdou dele o apelido Enes. É bom, porém, que se registre (e quero fazê-lo agora) que essa geração tem também, remotamente, sangue dos Gonçalves Patrão. Teresa Gonçalves Patrão deve ter nascido entre 1790 e 1800. Não pude aprofundar o seu enquadramento patronímico e familiar, mas ela era originária da Abelheira, e viveu em S. Bartolomeu do Mar algum tempo, passando depois a Rio de Moínhos.

E é precisamente nestes dois lugares, Abelheira e Rio de Moínhos, que os apelidos Gonçalves Patrão subsistiram até aos

nossos dias, de forma mais abundante, embora não exclusiva. A referência documentada mais antiga de que disponho, relativa aos Gonçalves Patrão, é um registo de 1833, pertencente a Marinhãs (Arquivo Distrital de Braga), registo no qual a grafia usada é Gonçalves Patram.

Por falta de oportunidade, a minha pesquisa ainda não foi mais além, nem foi muito aprofundada entre os anos de 1834 e 1859.

Mas, sumariamente, posso afirmar que em toda a primeira metade do século XIX, e em transição da segunda metade do século XVIII, o patronímico Gonçalves Patrão aparece largamente em Marinhãs.

Seria interessante, mas não pude determinar a sua origem e procedência, considerando mesmo que o apelido Patrão envolve um significado muito próprio.

Etimologicamente, patrão vem do latim *patronu*, e sugere a ideia de *pai, senhor*. Na linguagem usual significa dono, senhor, chefe de empresa em relação a empregados, criados, serviçais, amo, proprietário de fábrica ou oficina, patrono, padroeiro, arrais de embarcação. Daí deriva também o termo *patronímico*. Na linguagem relacional, *patrão* serve muitas vezes para alguém se dirigir respeitosamente a um desconhecido: "Patrão

(patrãozinho), pode dar-me uma informação"?

Penso que, como apelido, Patrão vem da profissão marítima de arrais de embarcação. Com efeito, pode constatar-se que o apelido, não muito divulgado, predomina na zona costeira, quase não existindo no interior.

Utilizando as listas telefónicas como indicador demográfico, verifica-se que Marinhãs representa uma mancha notável, quase única, do apelido Patrão na zona norte, com 19 assinantes. O restante panorama apresenta-se como se segue: Fão 1, Barcelos, 1, Braga 2, Porto e arredores 13, Coimbra 10, Lis-

boa cidade 15, Linha de Cascais 11, Margem Sul do Tejo 20, Lisboa zona norte 14, Linha de Sintra 22, Setúbal 9, Olhão 5, Évora 3, Mafra, Vila Franca, Santarém, Aveiro, Viseu, Chaves 1, Bragança, Vila Real, Guarda, Beja e Faro 0.

Na conjugação Gonçalves Patrão, o patronímico é absolutamente específico de Marinhãs, até 1932. No Livro Cópia de Registos de Baptismos, de 1860 a 1911, existente no Cartório Paroquial de Marinhãs, aparecem inúmeras pessoas com os apelidos de Gonçalves Patrão.

Continua

## FAMÍLIA MARINHENSE

## Julho - Férias

Continuação da página 1

Se é certo que um carro neste espaço de tempo necessita de peças novas, o nosso coração não se gasta em dois anos, mas trabalha continuamente dia e noite, à volta de 70 anos e em muitos casos vai mais além.

Não pode parar, porque o sangue é indispensável a todo o corpo e basta que durante uns 3 a 5 segundos o sangue não chegue ao cérebro para que a vista se ofusque e a pessoa caia por terra sem sentidos.

Pois este órgão maravilhoso embora não possa parar, mesmo assim e sobretudo por isso, exige certos cuidados da nossa parte para que funcione bem e durante muitos anos. Esses cuidados situam-se na área da alimentação mas também do descanso.

Perante o stress em que se vive, hoje mais do que nunca as férias são necessárias. Precisamos de parar um pouco para aliviar o esforço do coração para nos libertarmos de certas tensões que o afectam consideravelmente.

Precisamos de férias, mas que este tempo não se torne ocasião de aventuras e consumos que venham criar outros problemas.

Sendo assim aproveitemos o tempo de férias para contactar com a natureza pura, com os amigos e até para valorizar mais o espírito.

Por falar em "Espírito" - vamos ter várias novenas e festas, porque não aproveitar este espaço para em Deus através da sua Palavra encontrarmos uma certa Paz que só Ele nos pode conceder?!

Vamos ter uma semana de cultura e formação religiosa (de 15 a 20/7) a fim de se preparar a festa n.º 1 - da Paróquia, que é a festa do Ssmo. Sacramento, porque não dispor um pouco do nosso tempo, para um maior contacto com a Palavra de Deus e até para purificar a nossa consciência com uma Confissão bem feita? Vamos descansar fisicamente, mudando de ambiente e de ritmo de acção, mas também seria óptimo que déssemos mais um pouco de atenção aos valores de ordem cultural e espiritual. E que a presença de Deus em nós é fonte de Paz que por sua vez é fonte de

saúde, para o nosso coração e de qualidade de vida para o nosso dia-a-dia.

Boas férias é o que deseja de todo o coração a todos vós o Pároco.

Pe. Avelino

## A CONFIRMAÇÃO

Foi bela a celebração da Confirmação dos nossos 73 jovens (46 rapazes e 27 meninas) que tiveram ao seu lado os de Apúlia, Belinho, Curvos e Palmeira de Faro, num total de 253.

A preparação cuidada, o espírito de entre-ajuda das várias comunidades e o bom proceder dos crismandos e dos seus acompanhantes tornou bela, agradável e frutuosa, assim o esperamos, esta Celebração. Presidiu o senhor Dom Carlos Pinheiro, Bispo auxiliar de Braga que se fez acompanhar do sr. Cónego Tinoco, Director do Seminário Menor. Perante o acontecimento só podemos dizer: Parabéns.

## DIACONADO

É já no próximo dia 21 de Julho que o nosso conterrâneo, o jovem seminarista António Simões Laranjeira, de Outeiro, vai ser ordenado de Diácono. Esta celebração vai ser feita na cripta do Sameiro no dia 21, ao meio da tarde desse domingo. Desde já felicitamos o António Laranjeira e sua família, desejando-lhe continuidade e muita felicidade.

## DR. CUBELO SOARES RENUNCIA

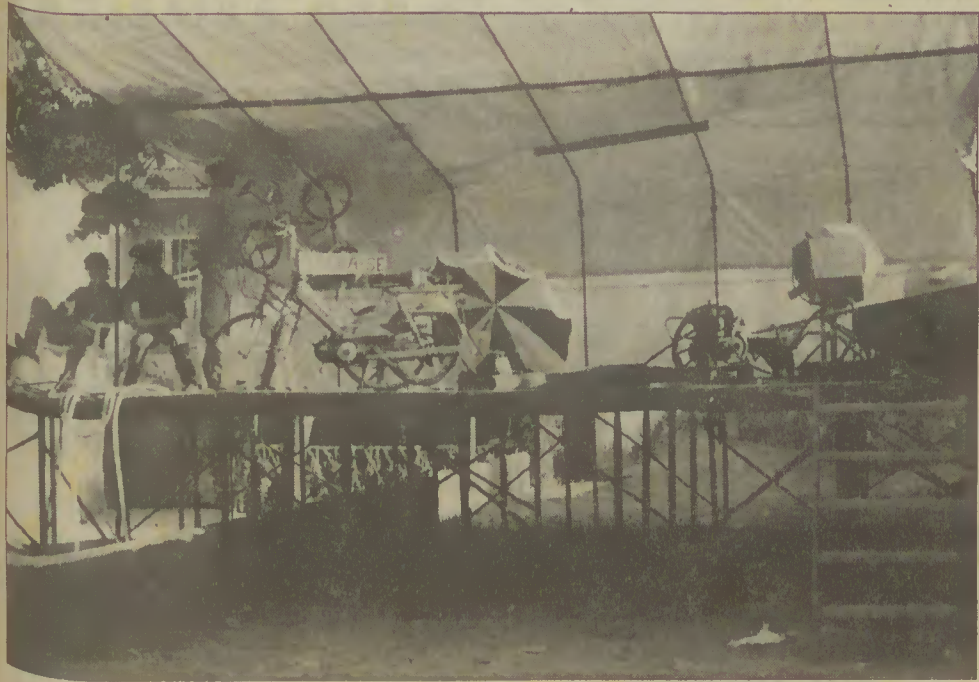
## AO MANDATO DE VEREADOR

O Dr. Cubelo Soares, eleito pelo CDS/PP, renuncia ao mandato de vereador da Câmara Municipal de Esposende, após um período de seis meses de suspensão. Para o substituir, foi indicado e já se encontra em exercício de funções o Dr. Alberto Moreda, pessoa conhecida dos meandros do cargo que já vinha ocupando o lugar no período de suspensão.

## Esta foi a colheita de uma noite mal passada

Como vai sendo tradição, todos os anos na noite de S. João, os jovens contando com a colaboração de alguns adultos, que são cada vez mais e por vezes os menos suspeitos, vão durante a noite «deslocando» umas coisas para expor no palco do adro de S. João e já não só pois os de outros lugares aproveitando a «onda» vão fazendo o mesmo em cada lugar acarretando para os adros das respectivas capelas. Primeiro ouviram, depois viram e agora são eles os filhos daqueles que há uns vinte, trinta e muitos anos levavam para a Capela os mais diversos objectos expondo

quantas vezes a ridículo, para desespero dos seus donos. Enquanto uns arduamente vão acarretando motorizadas, carros, utensílios de lavoura e até animais, outros (ver fotografia) como sentinelas vão prestando guarda até que tudo permaneça intacto até ao nascer do sol, momento em que muitas pessoas se deslocam ao recinto da capela para apreciar ou recolher a faina de uma noite mal passada de S. João. Contagiados e aproveitando a "onda" desta noite, começamos cada vez mais, ano após ano a assistir a cenas idênticas nos restantes lugares e freguesias do concelho.



A Primorosa  
Marbela

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO  
DE PASTELARIA FINA,

ESPECIALIZADO EM  
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274

4740 ESPOSENDE

## Drogaria Central

Aires Fernando Silva Martins

MATERIAL ELÉCTRICO-ARTIGOS SANITÁRIOS

TINTAS-VERNIZES-FERRAGENS

MATERIAIS DECORATIVOS

PARA INTERIORES E EXTERIORES

Rua Pe. Francisco Dias Cubelo Soares, 2 - Marinhãs • Telef. 962714  
4740 ESPOSENDE

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se no dia 28 de Junho mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Marinhãs, como habitualmente da Sede da Junta, sita na Quinta do Paiva com a seguinte ordem de trabalhos:

- 01 - Período antes da Ordem do Dia
- 02 - Período da Ordem do Dia
- 02 - 1 - Leitura e aprovação da acta
- 02 - 2 - Exposição do Presidente da Junta sobre as actividades da mesma
- 02 - 3 - Autorizar a Junta de Freguesia a desactivar um carro em Rio de Moinhos
- 02 - 4 - Plano de Actividades para 1996 (proposta da Junta)
- 02 - 5 - Orçamento da Junta para 1996 (proposta da Junta)
- 03 - Período destinado à intervenção do público

Quanto ao ponto número um, nenhum dos membros da Assembleia se inscreveu, pelo que se passou de imediato ao ponto 2 - Período da ordem do dia. Após a aprovação da acta por unanimidade, seguiu-se a exposição do Presidente da Junta sobre as actividades da mesma. Como prioritárias a Junta, pela voz do seu Presidente destacou a limpeza dos adros das capelas, uma vez que se avizinham as respectivas festas, além de prestar a maior atenção, até pela época em que nos encontramos, à limpeza das praias. Como obras recentemente alvo da intervenção da Junta de Freguesia, Lusa Esteves referiu o caminho da ponte nova e da Chia, onde neste momento já é possível transitar de automóvel mesmo que a título precário. A Estrada Real continua em bom ritmo apesar de ser uma obra totalmente suportada pela Câmara Municipal assim como o saneamento em Rio de Moinhos que já começou na parte nascente do Lugar, comentou o Presidente da Junta. Questionado sobre alguns caminhos por fazer em Cepães, Lusa Esteves anunciou que brevemente o Presidente da Câmara Municipal Dr. Tito Evangelista, se deslocará ao Lugar a fim de se inteirar desses mesmos, uma vez que será o único Lugar da freguesia onde se poderá arrancar para situações definitivas uma vez que já dispõe de saneamento.

O ponto 3 da ordem do dia, haveria de ser retirado da ordem de trabalho, por decisão da Assembleia sob proposta de um dos membros, em virtude de o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses - Comissão de Heráldica (ver anexo) não satisfazer as pretensões da freguesia que gostaria de ver o fundo da bandeira não

em amarelo, mas em azul cor com a qual Marinhãs já há se identifica. Por a Junta de Freguesia ter novamente enviado a essa Comissão uma proposta nesses sentidos, o assunto referente a este ponto foi adiado para uma nova Assembleia.

O ponto 4 (ver proposta da Junta no texto anexo) era por assim dizer aquele referente ao qual se esperavam várias e diferentes reacções, e que se vieram a efectivamente a comprovar. Neste ponto notaram-se as maiores divergências, com alguns dos membros a demonstrarem opiniões diversas, sobretudo pelas consequências que por aí poderão advir, interrogando-se qual a necessidade de criar

**ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES**  
REAL ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS CIVIS E ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES  
FUNDADA EM 1882

Comissão de Heráldica

Ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo da Freguesia de Marinhãs, Município de Esposende

**PARECER**

**Brasão:** escudo de verde, uma balança de prata realçada de negro, brocante, uma espada flamejante de prata, com punho de ouro, posta em pala, entre uma roda de asinha e um monte de sal, tudo de prata; campanha onduada de prata e azul. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro, em maiúsculas: "MARINHAS - ESPOSENDE".

**Bandeira:** amarela. Cordão e borlas de ouro e verde. Haste e lança de ouro.

**Selo:** nos termos da Lei, com a legenda: "Junta de Freguesia de Marinhãs - Esposende".

Parecer emitido pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, nos termos da Lei nº 53/91, de 7 de agosto.

A data deste Parecer deverá constar na publicação em Diário da República e o seu texto não pode ser alterado.

Lisboa, 3 de Junho de 1996.

O Secretário da Comissão de Heráldica

*José Bernard Guedes*  
José Bernard Guedes

uma nova Associação, quando nas Marinhãs elas já existem em demasia. Após a sua discussão, esta proposta foi submetida à votação sendo aprovada com 6 votos a favor e 2 contra (estes últimos acompanhados de declaração de voto entregue ao Presidente da Mesa).

**JUNTA DE FREGUESIA DE MARINHAS**  
4740 ESPOSENDE

**PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA**

Considerando importante fomentar o desenvolvimento de actividades de índole Social, Cultural e Recreativa nesta Freguesia, há necessidade de criar infraestruturas capazes de responder a essas necessidades.

Assim, a Junta de Freguesia de Marinhãs propõe a cedência do direito de superfície do Prédio urbano sito no lugar de Igreja ao C.C.M. "CENTRO CIVIL CO DE MARINHAS":

Para tal pede a esta Assembleia para ceder gratuitamente o direito de superfície de um prédio de que esta Junta é proprietária sito no lugar de Igreja, com a área de 350 m<sup>2</sup> a destacar do Prédio registado na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 336/211186 do Livro G-1.

Esta doação deve ser sujeita às seguintes cláusulas modais:

- a) - O direito de superfície é feito por tempo indeterminado;
- b) - As instalações aí construídas devem ser utilizadas prioritariamente pelas actividades diárias da Junta de Freguesia;
- c) - A Junta de Freguesia autoriza que seja efectuada a construção de um edifício no prédio em causa, devendo no entanto esta Junta ser informada e consultada sobre a edificação;
- d) - Em caso de extinção do C.C.M. o prédio reverterá na totalidade para a Junta de Freguesia que ficará novamente com os plenos direitos reais de gozo sobre o prédio.

Marinhãs, 24 de Junho de 1996

O Presidente da Junta  
*José Bernard Guedes*

## Afirmem-se, Pereiras!

Pereira era um homem pacato e aparentemente vulgar. Jornalista (bem pago) num jornal da capital, ocupava-se da página literária, aquela que - assim pensava - nunca lhe traria problemas com a censura. Assegurava-o, aliás, evitando cuidadosamente escrever sobre autores proibidos ou, simplesmente, polémicos. Não era desonesto, nem corrupto, nem mau para com os seus semelhantes, e achava que isso bastava para saldar as contas com a sua consciência. Até que um dia encontrou um casal de jovens, adversários da ditadura salazarista, cuja coragem e audácia o atemorizaram mas, ao mesmo tempo, maravilharam e, finalmente, conquistaram. E Pereira, contra a sua própria vontade, começou gradualmente a deixar vir ao de cima a parte mais pura e genuína da sua personalidade.

O livro, do italiano António Tabucchi, é um *best-seller* em Itália e (julgamos) tem sido também muito lido no nosso país, onde foi editado pela Quetzal há dois anos. Lê-mo-lo há dias (de um só fôlego) e ficamos rendidos ao estilo e, principalmente, ao vigor e à actualidade da mensagem. Oxalá a adaptação cinematográfica não desmereça o livro; em todo o caso, aconselhamos os leitores do "Voz de Marinhãs" (de todas as idades) a tirarem o melhor partido de ambos.

É que a história de Pereira - nesta época de crise dos valores humanistas, em que parece que todo o homem ou mulher têm um preço - constitui um raro e vigoroso hino de confiança no ser humano, na sua capacidade de lutar pela verdade e pela justiça (mesmo quando sabe que pode vir a ser caluniado ou perseguido) e, ao mesmo tempo, de assumir

os seus medos e enfrentá-los, movido pela sua consciência. Tal como durante a ditadura, nesta "democracia" onde os apetites pelo dinheiro e pelo poder reinam incontestados, é hoje mais do que nunca necessário que cada um abandone os álibis com que justifica o alheamento, a convívência, a covardia... e não deixe de dizer **não** à arbitrariedade e às injustiças. Mesmo quando receia ser o único a falar, mesmo quando todos os outros comem e calam. É que, às vezes, uma voz - mas uma voz digna e firme - pode fazer a diferença. Como cantava o saudoso Adriano Correia de Oliveira:

*Mesmo na noite mais triste  
Em tempos de servidão  
Há sempre alguém que resiste  
Há sempre alguém que diz não*

Ana Paula da Silva Correia  
José Rodrigues Ribeiro  
31.05.96

**PAVIALEX**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos, Lda.

DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:

Soalhos, Parquet, Vinílico, Corticite, Alcatifa  
Revestimento Marmorizado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE

COMÉRCIO A RETALHO  
DE MATERIAL  
PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

*Sérgio Augusto Duarte dos Santos*

Lugar da Igreja - Forjães • Telef. 871204 • 4740 Esposende

**CONSULTÓRIO  
DENTÁRIO**

— DE —  
*Franco Xavier (Dr.)*

Consultas todos os dias das 14 às 20 h.

**CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS**  
1.º ANDAR - FORJÃES  
TELEF. (053) 877094  
"BIP" 0943 108868

**CASA TEIXEIRA**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —  
*LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA*

*Visite-nos, se deseja  
encontrar beleza  
e qualidade*

**SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:**

Rua Sra. da Saúde, 8  
Telef. (053) 961316  
4740 ESPOSENDE

**Abílio Cardoso & Ca., Lda.**

**TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ**

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE  
Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

# IX Torneio Internacional de Futebol Infantil

## "Fernando P. Cunha"

No final do Torneio a opinião quanto à organização foi unânime. Todos os responsáveis técnicos elogiaram a maneira como foram recebidos nesta terra, o bom acolhimento das nossas gentes, e ouvimos da boca de muita gente dar os parabéns à organização pelos excelentes troféus postos em disputa. Foram dois dias de grande movimento na nossa freguesia, quer de adeptos dos dois grandes de Lisboa, Sporting e Benfica, assim como gente afectada ao FC Porto, não esquecendo os nossos vizinhos do Celta de Vigo e do Porriño. Foi um fim de semana em cheio, mas no domingo, dia da final do Torneio, as Marinhãs foram "invadidas" por algumas centenas de espanhóis oriundos da cidade de Vigo que vieram dar incentivo ao seu clube na final, frente ao Benfica. Estão de parabéns o Departamento Juvenil do Clube, porque uma iniciativa destas requer muito trabalho, muito espírito de sacrifício que, muitas vezes não são reconhecidos por muita gente. Vimos no final no Torneio gente cansada, e com algum desgaste mas felizes, pelo dever cumprido, e

também ouvimos de pessoas ligadas a todos os clubes dizerem, que para o ano cá estaremos. Foi a festa da juventude, e é de realçar a maneira como os acompanhantes das equipas vivem este Torneio do FC Marinhãs, incentivando, aplaudindo os mais novos, onde apesar de muito jovens já existem muitos talentos, que certamente vão singrar nos seus clubes e no futebol Nacional. Parabéns, FC Marinhãs, para bém Departamento Juvenil, e vamos em frente porque iniciativas destas, é que projectam o nome da nossa terra, cá e além fronteiras.

Eis os resultados do Torneio:

### SÉRIE A

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| Sporting - Famalicão ..... | 3-0 |
| Benfica - Porriño .....    | 2-1 |
| Porriño - Famalicão .....  | 1-0 |
| Benfica - Sporting .....   | 0-0 |
| Porriño - Sporting .....   | 0-3 |
| Benfica - Famalicão .....  | 6-0 |

### Classificação

|                    |       |
|--------------------|-------|
| 1.º Benfica .....  | 10 P. |
| 2.º Sporting ..... | 10 P. |

|                     |      |
|---------------------|------|
| 3.º Porriño .....   | 6 P. |
| 4.º Famalicão ..... | 3 P. |

### SÉRIE B

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Marinhãs - Porto .....      | 0-5 |
| Celta - La Gacilly .....    | 3-0 |
| La Gacilly - Marinhãs ..... | 0-1 |
| Porto - Celta .....         | 0-2 |
| Celta - Marinhãs .....      | 1-0 |
| Porto - La Gacilly .....    | 1-0 |

### Classificação

|                    |       |
|--------------------|-------|
| 1.º Celta .....    | 12 P. |
| 2.º Porto .....    | 9 P.  |
| 3.º Marinhãs ..... | 6 P.  |
| 4.º Gacilly .....  | 3 P.  |

### FASE FINAL

|  |                 |
|--|-----------------|
| 7.º/8.º - Famalicão - La Gacilly ..... | 3-2 (penalties) |
| 5.º/6.º - Marinhãs - Porriño .....     | 0-1             |
| 3.º/4.º - Sporting - Porto .....       | 1-2             |
| 1.º/2.º - Benfica - Celta .....        | 4-0             |

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º Benfica
- 2.º Celta de Vigo
- 3.º Porto
- 4.º Sporting
- 5.º Porriño
- 6.º Marinhãs
- 7.º Famalicão
- 8.º La Gacilly

**Melhor marcador:** Hélio - Benfica. **Melhor Ataque:** Benfica (10 golos). **Defesa menos batida:** Benfica (1 golo). **Melhor Guarda-Redes:** Hugo Tecelão (Sporting). **Melhor Jogador:** Quaresma (Sporting). **Taça Fair Play:** La Gacilly. **Equipa mais jovem:** FC Marinhãs. **Jogador mais azarado:** Sérgio (Benfica), que ainda se encontra no Hospital em tratamento.



Momento em que a equipa do Benfica oferece presentes ao Fernando P. Cunha, mentor do Torneio Internacional do FC de Marinhãs.



Fernando P. Cunha recebe das mãos do Presidente da Direcção do Futebol Clube de Marinhãs da época 95/96, Sr. António Amaro, o cartaz (da autoria de Querubim Areias) alusivo ao IX Torneio Internacional Infantil.



Momento em que as equipas participantes no Torneio se preparavam para a cerimónia de encerramento.



Equipa do F.C. Marinhãs, e os estreantes V.S. Gacilly de França.

## Serralharia do Moinho

de Eduardo Ribeiro Capitão

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE

## Raul Laranjeira da Silva Meira

### CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647 • 4740 ESPOSENDE

## F.C. Marinhãs

Reuniram-se no passado dia 16 de Junho em Assembleia Geral Extraordinária os associados do FC Marinhãs na sede do Clube. Apesar da comparência de número aceitável de sócios não foi desta Assembleia que saiu uma solução para resolver a crise directiva do clube. Aparentemente não de algum marasmo com que a mesma foi seguida, mas a continuar assim, e apesar da situação não ser ainda dramática começa isso sim a ser preocupante. É verdade que existe alguma boa vontade de alguns elementos, da actual direcção em continuar, mas para isso é necessário que alguém assumira os destinos para "comandar o barco". Na verdade não é fácil arranjar o timoneiro mas, se existirem, apoios e incentivos, o mesmo certamente vai aparecer para bem do Clube, e da nossa terra. Vamos todos dar as mãos, vamos todos puxar para o mesmo lado, porque se isso acontecer o FC Marinhãs não vai ter dificuldade em arranjar gente de valor e com capacidade para gerir os destinos do clube para a próxima temporada. No dia que estamos a escrever esta notícia, está a decorrer no campo de S. Miguel o 9.º Torneio Internacional de Futebol Infantil, Fernando Cunha. Quem como nós temos acompanhado as actividades dos mais novos atletas do nosso clube, agora apetece perguntar? Não é orgulhoso para a nossa terra a visita de tanta gente? Não é orgulhoso receber equipas de grande gabarito, quer nacional, quer estrangeiro Marinhãs? Não é orgulhoso ter os meios de comunicação social com os olhos postos nas Marinhãs? Não é orgulhoso ouvir dizer que a nível de organização este Torneio só é equiparado ao Torneio da Pontinha, em Lisboa? E se sentimos tanto orgulho em tudo isto, porque não vamos ser nós a dar o exemplo, de unidade e bairrismo, à volta do nosso clube. Deixemo-nos de preconceitos e embirras e vamos todos lutar para que possamos dar a imagem de raça e querer que sempre foram baluartes das nossas gentes. E já agora e para terminar, doa a quem doer, custe a quem custar este Torneio Infantil é a maior festa da freguesia, disso não tenhamos a mínima dúvida!

## F.C. de Marinhãs anuncia à Comunicação o IX Torneio

À semelhança de anos anteriores o Departamento de Futebol Clube de Marinhãs, fez o anúncio publico do seu IX Torneio Internacional Infantil do de Futebol.

Esta comunicação realizou-se na "Estalagem Zende" no dia 21 de Junho onde estiveram presentes quase todos os órgãos de comunicação locais, mas e mais uma vez ao contrário do que era pretendido, como lamentou o ex-Presidente do Futebol Clube de Marinhãs, os não locais, os de âmbito nacional e de maior dimensão teimam em não dar importância a este evento, que vai sendo considerado um dos melhores e mais organizados Torneios nacionais.

Presentes estiveram os representantes do Futebol Clube de Marinhãs António Amaro, o responsável pela organização do torneio Aurélio Neiva, o vice-presidente do Departamento Juvenil Alberto Ribeiro, um membro da Associação de Futebol de Braga José da Costa Amorim, Tony membro do Clube Juvenil da Associação de Futebol de Braga, Guilherme Pimentel em representação do vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, e o grande ausente que deu nome a este torneio, Fernando Pilar Cunha, por motivos de doença, e a quem se destinava a camisola com o numero 12 desta selecção de jovens, a entregar pelo capitão Luís Regado.

## Rádio de Esposende comemorou o 6.º aniversário

A Rádio de Esposende realizou no dia de 20 de Junho no Auditório Municipal de Esposende um grandioso espectáculo comemorativo do seu 6.º aniversário.

O espectáculo prolongou-se até às tantas da madrugada devido ao grande leque de artistas convidados para esta festa. Entre eles e a abrir o espectáculo esteve o Grupo de música popular de Marinhãs "Cantares do Cávado" seguindo-se a actuação do Grupo de Cordas do C.I.C. - Centro de Intervenção de

Palmeira de Faro. Teatro veio também de Rio Tinto, através do seu Grupo de Teatro, que juntamente com Tony Carreira, Nelo Silva e Cristiana, Emanuel e Ricardo José, fizeram a festa à Rádio de Esposende e cantaram-lhe os parabéns. Também "Voz de Marinhãs" se quer associar a esta estação emissora local, aproveitando por este meio para lhe desejar os parabéns pelo 6.º aniversário, e para o ano que a festa se repita para comemorar o 7.º aniversário.

## Manuel Pires Penteado & F.ºs, Lda.

**COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES,  
ALUMÍNIOS E VIDROS**

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE

## COMENTO

"Há cinquenta anos atrás jogávamos aqui futebol".

(Espectador do Autocross na Estrada Real-Pinhote - 2.6.96)

A Câmara deu 1.500 contos para que o Grande Prémio JN tivesse uma etapa em Esposende: "Julgo que é importante que Esposende se associe a estas iniciativas, pois consegue uma publicidade que de outra forma não conseguiria. Acho que foi um bom investimento".

(Tito Evangelista - Presidente CME 7.6.96)

"Com o Verão à porta aí estão também as festas religiosas..."

Em face de um certo aumento dos gastos que obrigam os contribuintes a pagar mais, ouvimos as pessoas a lamentarem-se do que têm de pagar e perguntarem: - não é possível reduzir as despesas gerais? Em face desta situação porque não se reunirem as próximas Comissões e ajustarem uma nova forma de organizar as nossas festas para que sejam mais nossas e mais económicas?"

(Despertar - 8.6.96)

"Vim da Suécia até aqui, passeio por fronteiras abandonadas, só com teias de aranha. Agora ninguém foge!..."

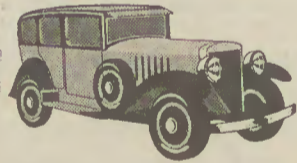
(Emigrante na Suécia)

Q.A.

Sr. Anunciante:

O Jornal Voz de Marinhãs, está apto a publicitar a sua indústria, o seu comércio, os seus negócios. Para melhor rentabilidade e tratamento atempado com os anunciantes já em carteira, dirija-se a este Jornal afim de programar a edição do seu anúncio.

# S.B.L.



**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**  
Compra e Venda de Carros para Peças

ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

**24 horas Permanente**

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende  
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689  
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0931 525247



PINTOR

**Fernando S. Rosário**



RESTAUROS EM OBRAS DE ARTE ANTIGA, TELAS, PORCELANAS, IMAGENS, PINTURA

Atelier e Exposição Permanente  
Residência: Rua Alexandre Torres, 58  
Estab. Cristina - Av. Valentim Ribeiro

Frete aos Correios  
Tel. 96 43 75  
Tel. 95 25 03

4740 ESPOSENDE

## Auto Electro Bouro, Lda.

**ELECTRICIDADE AUTOMÓVEL**

DE — *Manuel Electricista* (Ex-Electricista da Gandra)

**AGENTE: Baterias Fulmen, Tudor, Big**  
Venda e Manutenção de Telemóveis de todas as marcas  
e Alarmes (Serpi Star e Master Guard)

Bouro - Marinhãs • Telef./Fax (053) 964554 • Telemóvel 0936 622600 - 4740 ESPOSENDE



## OFICINA AUTO

de — *Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.*

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 - 4740 ESPOSENDE

**AGENTE DE ÓLEOS**



**Castrol**

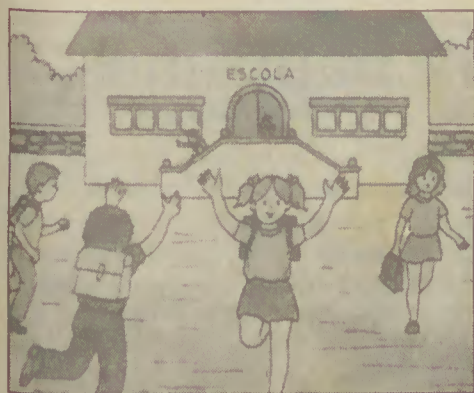


**Venda  
de Moradias**



## Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE



## ASSOCIATIVISMO EDUCACIONAL

# Associação de Pais: Uma Escola Para Todos

2.3- Fases a seguir pela Escola para implicar os pais no processo educativo:

É importante que a Escola inicie a relação e que as famílias tenham bem claro o seu campo de intervenção, o processo a seguir e os métodos a utilizar na sua aplicação. A escola deve dar o primeiro passo, faseando a implicação dos pais no processo educativo, que se quer participativa e activa.

Geralmente, diz-se que, para se atingir progressivamente níveis de participação razoáveis, os pais e a escola devem determinar as actividades de informação e formação necessárias e que podem ser desenvolvidas, para ir pondo em prática as estratégias e as acções adequadas.

A relação e a colaboração efectiva com os pais requer, por parte da escola, um grande espírito de abertura, assente:

- num acolhimento cordial aos pais;
- numa informação personalizada e colectiva;
- numa apresentação do programa e planificação escolar;

para que estes conheçam bem o ambiente escolar e a Escola se familiarize com o ritmo familiar de cada criança.

Segundo Celia Rodriguez e Eduardo de Haro, (1989), a escola deve procurar o envolvimento dos pais no processo educativo, desenvolvendo actividades progressivamente mais amplas, que poderão ser aplicadas em três fases.

### 1ª Fase de familiarização

A educação de pais requer um período de mentalização, que deve traduzir-se posteriormente em condutas práticas.

A informação aos pais deve partir de princípios elementares, isto é, a criança é o artesão do seu próprio desenvolvimento que se alcança

sempre que lhe criamos um ambiente propício. Nesse sentido a escola tem que dar aos pais a informação necessária que favoreça a aquisição de mecanismos adequados à educação dos seus filhos.

A Escola deve promover actividades de formação geral e de familiarização recíproca destinadas ao conhecimento mútuo para que os pais não se sintam estranhos ou inferiorizados nas sucessivas reuniões. É importante que os pais adquiram um conhecimento do professor não só como profissional da educação, mas também como ser humano interessado em aprender com os pais.

Ao longo desta fase de familiarização, o professor deve ser o suporte e o animador do grupo. As actividades devem revestir-se de carácter informal com encontros ocasionais, individuais ou em grupo, favorecendo o conhecimento e a comunicação interpessoal.

Algumas actividades que podem proporcionar esses contactos:

- chamadas telefónicas sempre que necessário;
- chamadas à escola por qualquer acontecimento extraordinário;
- reuniões de abertura do ano lectivo;
- convites aos pais para presenciar actividades desenvolvidas pelos seus filhos;
- visitas à criança no seu meio familiar.

Estas actividades de familiarização, desenvolvidas informalmente, trazem algumas vantagens que passamos a especificar:

- permite o contacto entre pessoas que têm as mesmas preocupações em torno da educação dos seus filhos;
- sensibiliza cada um para as preocupações dos outros;
- prepara para o trabalho em equipa, desenvolvendo o espírito de cooperação;
- desmitifica o papel do professor;
- permite aos pais a troca de experiências educativas;
- familiariza os pais com actividades e temas educativos infantis.

### 2ª Fase de informação-consciencialização

A reciprocidade informativa permite demarcar os papéis quer da escola quer dos pais na educação dos filhos. Os pais recebem e dão informação, compartilhando opiniões. A escola pede e dá informação aos pais para evitar mal entendidos e conseguir ajuda mútua. Uma das técnicas mais adequadas é a informação activa, baseada em factos concretos do dia a dia, utilizando o estudo de caso. Mostra-se aos pais situações nas quais as crianças jogam um papel específico. Os pais comentam os factos e fazem a sua assimilação para posterior aplicação a situações análogas, que podem verificar-se ocasionalmente. Através da discussão e do diálogo debatem-se as diferentes situações e as soluções aplicáveis a cada uma delas.

A escola tem estar sensibilizada, no sentido de, no final de um processo de participação, fornecer novas informações aos pais.

O papel do professor consistirá em informar os pais através dos mais variados meios ao seu alcance incitando-os a fornecer informação à escola.

As actividades de informação versarão, entre outras, sobre:

- as reuniões ou encontros e cursos realizados na escola para conhecer os objectivos gerais da Educação;
- as actividades que se devem realizar para se atingir esses objectivos;
- a importância da participação dos pais no processo educativo;
- as modalidades e formas de evolução que vai desenvolver a escola;
- informações que permitam um melhor conhecimento da criança, por parte do professor (dados pessoais, desenvolvimento físico, saúde, desenvolvimento afectivo, etc.);
- serviços, como recursos, que a escola prevê utilizar e sobre os quais os pais podem dar a sua colaboração;
- recursos e disponibilidades dos próprios pais de acordo com as necessidades da escola;
- informações sobre o funcionamento da escola: - calendário escolar;
- horário de funcionamento das actividades lectivas;

- Actividades de ocupação de tempos livres, etc.

Algumas das vantagens resultantes das actividades de informação:

- facilita o desenvolvimento harmonioso da criança;
- sensibiliza pais e professores na promoção de acções concretas de cooperação;
- facilita os recursos e possibilidades de programação de acções futuras.

### 3ª Fase de implicação

As actividades destinadas a esclarecer os pais sobre os benefícios da sua participação activa na educação dos seus filhos, quaisquer que seja o seu estrato social ou grau académico, devem ser alicerçadas nos conhecimentos adquiridos ao longo das duas fases anteriores. A sua aplicação ficará dependente do surgimento de futuras situações de intervenção educativa com as mesmas características.

Terminado o processo de informação administrado aos pais através de cursos, encontros, reuniões, etc., a escola convida-os a colaborar, oferecendo-lhes alternativas várias de cooperação, que possam ir de encontro às suas aptidões profissionais.

A escola deverá ter em conta que a implicação dos pais no processo educativo deve ser progressivo e que a maioria dos pais virá inicialmente à escola mais por curiosidade do que com a intenção de assumir responsabilidades.

A participação dos pais nas diferentes actividades escolares deve ter a preocupação de favorecer a aquisição de novas competências em áreas para as quais os pais se achavam limitados.

O papel do professor consistirá em apresentar as orientações pedagógicas definidas para cada uma das turmas, delimitando e coordenando as actividades de complemento curricular, onde incidirá a maior participação dos pais.

Projecto desenvolvido no âmbito do DESE  
Prof. Lusa Esteves

"Voz de Marinhãs", n.º 23 de 30 de Junho de 1996

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório a fls. n.º 17 do livro de notas de escrituras diversas n.º 32-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 27 de Junho de 1996, na qual, FRANCISCO JOAQUIM PIRES MARQUES e mulher MARIA DA GLÓRIA MARQUES DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Feital, da freguesia de Belinho, deste concelho, de onde ambos são naturais.

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de cave, rés-do-chão e águas furtadas, destinado a habitação, com logradouro, sito no lugar de Feital, da mencionada freguesia de Belinho, com a área coberta de cento e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Lucinda Alves da Silva, do sul com Cândida Almeida Gomes, do nascente com caminho público e do poente com Manuel Costa Azevedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 951, com o valor patrimonial de 2.160.000\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, Alfredo Gonçalves Marques e mulher Maria Pires.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Junho de 1996.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

"Voz de Marinhãs", n.º 23 de 30 de Junho de 1996

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório a fls. n.º 19 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com a data de 21 de Junho de 1996, na qual, MANUEL FERNANDES GOMES e mulher MARIA ROSA DA COSTA LIMA DE MEIRA TORRES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem no lugar de Belinho.

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de Sequeiro e videiras em ramada, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no sítio do A do Merrelho, freguesia de Antas, deste concelho, a confrontar do norte, nascente e poente com caminho e do sul José Pereira Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2092, com o valor patrimonial de 4.015\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo,

há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de seus pais e sogros António Fernandes Gomes e mulher Deolinda Rodrigues de Almeida, residentes que foram na indicada freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Junho de 1996.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Crianças de Pinhote... e um presente

Trinta e três crianças do Lugar de Pinhote, e ainda no rescaldo de um fim de semana totalmente lhes dedicado pelo Torneio Infantil do Futebol Clube de Marinhãs, receberam esta semana a feliz notícia sobre um pedido que em tempos haviam feito à família Marques, proprietária de um local sito na Quinta de S. Bento, onde era solicitado a cedência de um espaço com vista à instalação de um parque infantil.

A pretensão foi aceite, sendo o local em questão oferecido para o efeito à Comissão Fabriqueira de Marinhãs, que de imediato solicitou o apoio da Junta de Freguesia para o limpar e delimitar, obras essas já efectuadas.

O teor desse pedido, aqui fica reproduzido na íntegra, e que este gesto de altruísmo seja um exemplo para todos nós.

"Marinhãs, 30.12.1996

Exma. Senhora

Glória Amaro Areias & "Herdeiros"

Nós abaixo assinados, crianças com menos de 12 anos, e residentes no lugar de Pinhote, sentindo a necessidade de um local para podermos brincar em segurança (porque

já nossos colegas por brincarem na estrada, cada vez com mais trânsito, sofreram acidentes graves) e tendo em conta que cada vez é mais difícil encontrar um local ideal e com a segurança necessária às traquinices próprias da nossa idade, tomamos o atrevimento de:

Considerarmos o local junto ao Largo de S. Bento, onde se encontra o tanque de água e a cabine, o local privilegiado para aí se instalar um espaço de brincadeira, um jardim infantil, tão necessário às crianças deste lugar de Pinhote.

Sendo V. Exas. proprietários do local atrás referido, vimos todos juntos através deste meio, com a simplicidade e a humildade dos nossos corações de crianças, para que o mesmo nos seja cedido da forma que mais lhe seja conveniente.

Seria para nós motivo de grande alegria que este pedido fosse aceite. Com todo o nosso coração, prestaríamos homenagem e perpetuaríamos o seu saudoso marido, que sempre colaborou com grande dedicação e amor nas diversas actividades juvenis da nossa terra, e às quais os seus descendentes se prezam em continuar.

Desde já gratos pela atenção que certamente nos vai dispensar, nos subscrevemos."

## Os CTT foram assaltados em horas de expediente

A notícia correu célere. Cerca das 16 horas de sexta-feira, dia 28, os comentários incidiam sobre o assalto praticado momentos antes na estação dos CTT de Esposende.

Era novidade nestas paragens ser alvo dos amigos do alheio uma pequena estação dos correios quando na cidade existem muitas dependências bancárias normalmente as escolhidas para este tipo de acção "rambo". Os correios estão situados numa das artérias mais movimentada o que permitia um certo à vontade dos larápios que por sua vez se fizeram deslocar numa potente mota.

O respectivo capacete serviu para o disfar-

ce. Enquanto um dos assaltantes ficava à porta tomando conta do público ali presente e ameaçando com violência, outro saltando o balcão de pistola em punho ameaçava e pedia a abertura do cofre. Não se localizando as chaves serviu tudo quanto havia em caixa.

A colheira foi rápida e a fuga ainda mais. As autoridades chamadas ao local limitaram-se a tomarem conta da ocorrência e procedem agora à investigação.

Era um dia de Verão e com movimento dentro e fora dos CTT, mas as pistas deixadas depressa escureceram fazendo perigar o êxito da prisão destes bandidos à solta.

"Voz de Marinhãs", n.º 23 de 30 de Junho de 1996

### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

Firma: "HECO-DECOR - CONFECÇÃO E DECORAÇÃO, LIMITADA"

SEDE: Lugar da Igreja - Marinhãs - Esposende

N.º de matrícula 00641. N.º de identificação de pessoa colectiva 503 367 877.

N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 20 - 96/05/28.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante - CERTIFICO, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 3.000.000\$00 com o reforço de 2.600.000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o contrato da sociedade quanto ao seu artigo terceiro e aditado o artigo 8.º os quais passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º - O capital social integralmente realizado é de três milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de um

milhão e quinhentos mil escudos cada pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Capitão Coutinho e Maria Helena Eiras Novo de Lemos Coutinho.

Art.º 8.º - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares do capital até ao montante global de dez milhões de escudos.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e seis.

O 1.º Ajudante,

Mário Neiva Losa

### DR. ABÍLIO VASSALO ABREU, PRESIDENTE DO CESA

(CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES AUTÁRQUICOS)

Convidado pelo Ministro da Tutela, o Dr. Abílio Vassalo de Abreu, Professor Catedrático da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, ilustre Marinhense e assinante do Jornal "Voz de Marinhãs", aceitou o cargo de Presidente daquele Centro de Estudos Superiores. Após a tomada de posse e constituídos os respectivos órgãos administrativos iniciou estudos sobre a localização tendentes à implantação de um Pólo daquele CESA na região do Minho.

### CPM - A DIRECÇÃO DIOCESANA DE BRAGA LEVA A APÚLIA, JORNADAS DE FORMAÇÃO

No fim de semana 22 e 23 de Junho o CPM Diocesano concentrou-se em Apúlia no Centro Social João Paulo II onde, numa acção de formação de elevado nível debateu a metodologia e a dinâmica incerta nos novos manuais. Sendo toda a Direcção constituída por personalidades de Esposende procurou atrair e promover também o seu litoral. A receptividade e o número de participantes ultrapassou em muito os objectivos previamente delineados. A alegria e sã camaradagem foram um facto que a par dos conhecimentos adquiridos não deixarão de ser um ponto de referência nestas Jornadas CPM96.

### MINISTÉRIOS DE LEITOR E ACÓLITO

Apraz-nos informar que no dia 31 de Maio foram investidos no Ministério de Leitor Carlos Manuel Laranjeira, de Outeiro e Acólito Manuel Sérgio Zão, de Góios.

### RESULTADO DO RECENSEAMENTO

Inscrições novas 117, sendo 31 por transferência de outras freguesias e 86 feitas de novo. Baixas por óbito - 31; transferidos para outras freguesias 8. Presentemente a freguesia de Marinhãs conta com 3.871 eleitores em 4.503 inscritos.

## Baptismos

No dia 6 de Junho foram baptizados: André Filipe, filho de Vítor Armando André Lima e de Elisabete Maria Martins Figueiredo, de Cepães; Ana Margarida, filha de Manuel Lima Saleiro Abreu (Dr.) e Maria de Lurdes Fino Pilar (Prof.) de Outeiro de Baixo. Em 9 de Junho foram baptizados: Acácio Fernando, filho de Manuel Fernando Capitão Couto e de Maria de Lurdes Abreu Ferreira, de Pinhote; Rafaela Cristina, filha de Sérgio de Jesus Passos Esteves e de Maria Ermelinda Marques Jácome, de Pinhote; Catarina, filha de Miguel Veiga Escrivães e de Maria Carolina Brás Afonso, de Cepães; José, filho de Vítor Manuel Capitão Ribeiro e de Maria Laranjeira Fino, de Rio de Moinhos. Este bebé nasceu no Hospital de S. Marcos em Braga e faleceu passadas 12 horas. Sentidos pêsames à família.

No dia 16 de Junho foi baptizado Tomás, filho de José Duarte Barbosa e de Ana Maria Marques Brás Barbosa, de Outeiro.

## Matrimónio

No dia 1 de Junho celebraram o Sacramento do Matrimónio, Pedro Alexandre de Lima Branco, filho de Albino Boaventura Branco e de Maria Eugénia Pires de Lima e Maria José Eiras Couto, filha de José Vassalo Couto e de Maria Alice Eiras Filipe, ambos de Góios.

## Óbito

No dia 5 de Junho faleceu santamente em sua casa Maria Gonçalves Marques (Tia Micas do Ribeiro), de 92 anos de idade, viúva há longos anos de José Fernandes Ribeiro, do lugar de Outeiro.

## Especial Esposende no PJ de 4 de Junho

Quem abriu o jornal "Primeiro de Janeiro" de 4 de Junho deparou com umas páginas deste diário dedicadas a algumas freguesias do concelho de Esposende. As quatro freguesias em destaque, foram Apúlia, Vila-Vhã, Palmeira e Marinhãs. Foi um curto contacto com os responsáveis autárquicos das freguesias, no qual e res-

peitante a Marinhãs o Presidente da Junta de Freguesia, Prof. Losa Esteves mais uma vez aproveitou para se queixar do pouco apoio que tem contado por parte do poder municipal. Marinhãs é a maior freguesia do concelho. Maior em terreno e em problemas, referiu Losa Esteves.

Como apresentação na página de Marinhãs aparece o estandarte da freguesia, o elenco da Junta de freguesia, que devido aparecer o Presidente da Assembleia de Freguesia com o Presidente da Junta e o Tesoureiro em vez da Secretária impossibilitada de estar presente levantou alguma confusão e os Moinhos de Abelheira, que em anos terão sido uma das maiores indústrias de Marinhãs, e hoje totalmente deitados ao abandono, mas que a junta e Câmara segundo é dito nessa reportagem estão seriamente empenhados em recuperar e mantê-los como estavam antigamente, assim esperamos. A registar o desabafo do Presidente da Junta em jeito de balanço do seu primeiro mandato nesta actividade. "É muito cansativo, mas não devo desistir de lutar pelo que é melhor para Marinhãs".

### 5.º Torneio Aberto das Marinhãs

#### CLASSIFICAÇÃO

- 1.º Tiago Parcerias - G. D. Dias Ferreira
- 2.º Pedro Lopes - G. D. Dias Ferreira
- 3.º Miguel Rodrigues - G. D. Dias Ferreira
- 4.º Nuno Cachada - Esc. Prep. Guimarães
- 5.º Armindo Cachada - Círculo de Arte e Recreio

#### EQUIPAS

Grupo Desportivo Dias Ferreira

**TNT**

**Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.**

*Aurélio Neiva*

#### ESCRITÓRIO:

Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE  
Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA  
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE

**AM**  
**AG.ª MARINHO**

DE *Marinho*  
*Pilar Carneiro*

**COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES**  
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE



Licença n.º 458 - AMI  
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL  
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00  
Contribuinte n.º 810 160 595



## DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO

Em reunião de 30 de Maio da Câmara Municipal:

- Homologação da deliberação do Conselho de Administração dos SMAS para a realização da empreitada da obra do interceptor da Zona Poente de Fão - Lírios - pelo valor de 17.441.030\$00, mais IVA.

- Homologação da deliberação do Conselho de Administração dos SMAS para adjudicar a primeira fase da empreitada de drenagem de Águas Residuais - Interceptora de Gandra - pelo valor de 23.005.720\$00, Mais IVA.

- Adjudicar a construção de acesso pedonal e plataforma de observação no sector T do Núcleo Arqueológico do Castro de S. Lourenço, Vila Chã, pelo valor de 4.619.602\$00, mais IVA.

- Adjudicar as obras de beneficiação do edifício antigo da Escola Preparatória de Esposende, pelo valor de 7.286.500\$00, mais IVA.

- Subsídios: Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, 75.000\$00; Clube Jovem de Marinhãs, mais 75.000\$00; Forjães SC, mais 100.000\$00; FC de Marinhãs, mais 100.000\$00.

## Parabéns ao Núcleo de Marinhãs da CVP pelo seu 3.º aniversário

O Núcleo de Marinhãs festejou em Família o seu 3.º aniversário.

No dia 13 de Junho p.p. a Cruz Vermelha tinha o motivo para se reunir na sua sede. Era comemoração do dia da sua fundação nesta Freguesia. Para isso juntou todos os seus efectivos, socorristas e dirigentes que, numa descontraída cerimónia alusiva cantaram os parabéns e brindaram pelo sucesso dos objectivos que um dia todos juraram cumprir a bem do próximo.

O Núcleo festejou o 3.º aniversário e caminha rapidamente para o estado adulto, sem ter ambições desmedidas, mas pautando-se pela coerência dos princípios.

As suas diminutas e exíguas instalações são o centro de quem quer ser solidário. Aqueles socorristas que ali se dirigem para dizerem presente ao próximo, na hora da chamada dum braço amigo - a Cruz Vermelha.

Exíguas instalações para quem pretende ter mais possibilidades de ser útil aos seus sócios, e à população em geral através dos serviços que actualmente presta: acção social, cultural e de saúde; enfermagem diária e Clínica médica. No entanto o edifício tem outras potencialidades que já podiam estar também ao serviço dos socorristas que por opção querem estar ao serviço da sociedade, tornando-a mais sensível e humana.

## Esposende Solidário promove Dia do Idoso

Os idosos de Esposende, todas as pessoas com mais de 60 anos, tiveram este ano um dia diferente. Este acontecimento foi possibilitado porque uma instituição concelhia quis promover o dia do idoso. A Associação, Esposende Solidário, na sequência do realizado no ano passado com a visita ao concelho fez mais e melhor este ano. Organizou um passeio excursionista para todos os que não se sentindo ainda velhos tinham a idade e o epíteto de idoso. Foram alugados muitos autocarros e pedida a colaboração de muitas instituições e autarquias possuidoras de transportes colectivos para que os colocassem à disposição da "Esposende Solidário". As

inscrições abertas com a devida antecedência e protagonizadas pelos membros da associação tiveram grande receptividade e o número de participantes deve ter ultrapassado a casa do milhar, como se referia em alguma imprensa. O destino foi, conforme o programa, o Templo de Santa Luzia em Viana do Castelo onde se celebrou a Eucaristia. Depois com novo rumo e o Santinho como local de almoço festivo. A boa disposição foi a tônica durante todo o dia. No final ouvia-se alguém dizer: "devia ser pelo menos uma vez por mês" - e a outros - "vinho e sardinhada nunca fizeram mal a idosos".

## PSD de Esposende elege Órgãos Directivos

Realizou-se no passado dia 15 de Maio as eleições para os Órgãos Directivos Concelhos do PSD de Esposende.

Depois de alguma expectativa, devido constar a existência de mais do que uma lista a apresentar-se a sufrágio, e de qual o papel a desempenhar dentro do partido pelo ex-Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo ser uma incógnita, tudo aparentemente correu na maior normalidade e ficou assim constituído:

### LISTA DA COMISSÃO POLÍTICA:

**Presidente:** Agostinho Penteadó Neiva; **1.º Vice-Presidente:** Fernando João Couto Cepa; **2.º Vice-Presidente:** Manuel Ferreira Vieira; **Tesoureiro:** Jorge Humberto Sousa e Silva; **Vogais:** Sílvio Azevedo Abreu, Otílio Fradique Santos Hipólito, António Maranhão Peixoto, Jorge Manuel Neto Filipe, Carlos Boaventura da Silva, José do Pilar Patrão, João Pedro Cruz Lima de Sá, Victor Saleiro da Cruz.

### LISTA DE DELEGADOS À ASSEMBLEIA DISTRITAL

**Efectivos:** António Fernandes Ribeiro, José Agostinho V. da Silva, Manuel Brás Marques, Manuel Fernandes Ribeiro, Adelino Carvalho do Vale, Alberto de Jesus da C. Pereira, Adelino Miranda Marques, Manuel Mariz Neiva, Carlos F. da Costa Palma Rio, Manuel Albino P. Neiva, Joaquim da Costa Sá, José Fernandes Ribeiro.

**Suplentes:** Fernando Torres dos Santos, Jorge Manuel Neto Filipe, Manuel Ferreira Vieira, José Pilar Patrão, Carlos A. Fernandes R. Pereira.

### LISTA DA MESA DO PLENÁRIO

**Presidente:** Alberto Queiroga Figueiredo; **Vice-Presidente:** Carlos Rodrigues Palma Rios; **Secretária:** Isabel Maria Marques Ferreira.

## BES, BESCLEASING e ACICE de Esposende

O BES e uma das empresas do Grupo Bescleasling assinaram no dia 14 de Junho no Clube Pinhal da Foz, um protocolo de cooperação com a Associação Comercial e Industrial de Esposende. A necessidade de criação de incentivos à modernização e reestruturação do comércio, indústria e serviços, levaram esta Instituição de Crédito (BES) a oferecer às empresas associadas da ACICE uma gama de novos produtos como: instrumentos para a modernização do comércio e conta Global Comerciante, para que elas consigam atingir um nível de desenvolvimento semelhante ao existente noutros países da Comunidade.

## Troço do IC1 entre o Neiva e Apúlia

Em ofício enviado ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Director de Serviços J.M.R. Almeida da Junta Autónoma de Estradas informou que está a decorrer o prazo legal para audiência dos concorrentes ao projecto de adjudicação referente aquela obra.

## ARGO apresenta projecto para construção de sede

A ARGO, tem surpreendido pela acção imposta nas suas realizações. Agora surpreende também pela coragem demonstrada ao apresentar um projecto para a construção da sua sede ao lado de S. Roque. As negociações já iniciadas, soube "Voz de Marinhãs" envolvem várias entidades e personalidades de Góios que pela posição assumida querem estar ao lado do progresso social, cultural e do desenvolvimento de Góios.

Deseja-se que todas as entidades envolvidas, civis e religiosas, tenham a percepção da necessidade de dotar Góios com um Centro Social, de cariz polivalente que sirva as suas gentes tanto na vertente civil, recreativa, social, cultural, desportiva, etc., como na função de centro de formação religiosa. Aguarda-se uma rápida ultrapassagem das dificuldades burocráticas.

## Alberto Figueiredo pondera seriamente ocupar o lugar de deputado

Depois de ter suspenso o seu mandato por um período de seis como Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, pondera agora a eventualidade de efectivamente vir a renunciar ao cargo como Presidente, cargo para o qual fora eleito nas últimas eleições, e ocupar o seu lugar de deputado na Assembleia da República. Naturalmente que tal só será possível se as leis das incompatibilidades assim o permitirem uma vez que como sócio de empresas que beneficiaram de subsídios da Comunidade, Alberto Figueiredo corre o risco de ver impedida a sua pretensão.

## PEDIDO DE DEMISSÃO

Logo após ter terminado a última Assembleia Geral do FC Marinhãs, o actual Secretário, João António Costa Gomes em carta enviada ao Presidente da mesma Assembleia pediu a sua demissão do cargo, alegando na mesma carta, que o motivo da sua renúncia se deve ao facto de não pactuar com questões existentes dentro do clube.

## Foram proveitosos os Encontros do CPM

- afirmaram os noivos participantes

No passado dia 8, no Centro Paroquial de Esposende, terminou o 23.º encontro de noivos do Arciprestado de Esposende, com a presença de setenta pares de noivos, bem como um grupo de casais e um padre assistente.

Foram sete semanas de troca de opiniões e reflexão sobre a vida a dois, em que todos se enriqueceram. Nestes encontros, ninguém ensinou ninguém; apenas se procurou partilhar experiência e debatê-las, saindo cada um, com esta partilha,

mais enriquecido do debate. Viveram-se, durante estes dias, momentos altos na procura de sentido para a vida que todos anseiam. Foi bom absorver e sentir o ambiente alegre no agradável convívio em que todos partilharam um saboroso lanche.

Esta partilha permitiu que muitas novas questões se levantassem e várias metas fossem apontadas. Tendo unanimemente afirmado: foram proveitosos estes encontros e é dever de todos incentivar os noivos a participar.

## Acidente mortal em trabalho

Com apenas 17 anos de idade, faleceu vítima de acidente de trabalho, o Vasco Nuno Enes Novo conhecido no seu meio por "Vasquinho". Ao ser solicitado para desencravar uma grua do empreendimento onde trabalhava junto ao Campo de Futebol do Vianense, um dos componentes soltou-se batendo-lhe fortemente na cabeça causando-lhe morte imediata. O Vasco era filho de António Capitão Nóvoa e de Amélia Azevedo Enes de Rio de Moinhos.



RESTAURANTE

Bem Estar

Com gerência de António Capitão

ARRAIAIS MINHOTOS AOS FINS DE SEMANA



Bem Estar

ESPECIALIZADO EM BANQUETES DE:

BANQUETES • CASAMENTOS • BAPTIZADOS  
COMUNHÕES • ANIVERSÁRIOS

RUA 15 DE AGOSTO • MARINHAS • TELEF. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

# Esposende, Rua 27 de Maio

Caros leitores

Pedimos desculpa por entrarmos em intimidades, mas temos de falar-vos da nossa súbita, quanto traumatizante, aflição paternal. É que moramos há perto de oito anos, na mesma casa, da mesma rua desta pacata cidade, e agora "baptizaram-nos" a rua... e nem fomos convidados.

Bom, não foi exactamente assim... A rua até tinha já a designação (se não oficial, pelo menos oficiosa) de Travessa do Hotel Suave Mar, homenageando o estabelecimento que, nos anos 50, marcou o arranque do turismo em Esposende. Esse hotel fica no início da rua, virado para a belíssima marginal que bordeja o Cávado até à foz. Por isso, o nome sempre lhe assentou bem. Quando muito, poderíamos pensar numa justa promoção da Travessa a Rua. Agora, "27 de Maio"!?

A princípio, dissemos: é engano, se calhar a Câmara pretendia distinguir o 28 de Maio. Se afinal, até as escolas, secundária e preparatória, ostentam como patronos, respectivamente, o retratista (Henrique Medina) e o bardo (António Corrêa de Oliveira) oficiais do regime, cujos bustos foram erigidos - aliás ainda em vida de ambos - em locais privilegiados do centro da urbe.

Consumidos pela dúvida, fizemos uma pequena pesquisa, mas não havia erro algum: era mesmo 27 de Maio. Mas, que raio de data seria? Verificámos todas as possíveis efemérides: criação do município, elevação a cidade, feriado municipal, datas nacionais, dias santificados... e nada! Incrédulos, sacudimos o pó aos alfarrábios, mas debalde: os eventos da história da cidade e do concelho obstinavam-se em escolher outras datas. Resolvemos desistir.

Resignados, lá fomos dar as nossas aulas, na secundária, que no fim do 3.º período um *profe* não tem muito tempo para perder em cogitações. E foi então que se fez luz... No Polivalente, a dois passos do CD, lá estava a placa, a lembrar que no dia 27 de Maio de 1995, a comitiva de Cavaco Silva tinha escolhido esse recinto para almoçar, durante (mais) uma das visitas do antigo primeiro-ministro ao concelho de Esposende. É verdade (melhor, é mentira!) que na placa está escrito "visita", não "almoço"; é verdade também que só foi colocada dias depois, à socapa. Por algum motivo lhe chamam a "placa da vergonha", por alguma razão se tem pedido ao presidente do CD que a remova. Mas isso é já outra história...

Que o anterior presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, tenha decidido (com a oposição - isso existe? - a fechar os olhos) fazer perdurar esse "acontecimento histórico" é mais uma prova - das muitas que existem neste concelho da coabitação possível entre modernidade e parolice. Já estranhámos que o novo presidente, Tito Evangelista, tenha aceite esse "presente envenenado". E estranhámos ainda mais que Marques Mendes, cujas visitas se fizeram notar pela desusada frequência, não tenha sido também lembrado. Sem dúvida, sequelas do conflito com Ribeiro da Silva, o patriarca do PSD bracarense.

Uma última questão se nos põe. Houve 62 novas designações, porquê precisamente na nossa rua o "27 de Maio"? Se nenhuma das inaugurações desse dia se deu na Travessa do Hotel Suave Mar... Afastámo-nos desde logo a explicação mais lisonjeira, que a vaidade às vezes prega partidas. É certo que nesse dia fizemos a *nossa* "cobertura" do evento, com uma carta que alguns diários publicaram, mas só morámos cá há oito anos e não julgamos merecer que nos emoldurem na pedra, nem sequer em sinal de desagravo. Depois, já mais aliviados, lembrámo-nos de factos recentes. Foi nesse hotel que, há dias, se antecipou a *rentrée* de Cavaco Silva - o concelho forneceu as duas figuras de proa da es-



trutura distrital da sua candidatura presidencial (mas foi precisamente Esposende o único concelho minhoto onde Cavaco não conseguiu ir além da soma dos votos PSD/PP - é curioso!). Só ficamos com um ligeiro amargor de boca: receamos que na calha esteja também a mudança do nome do hotel, verdadeiro *ex-libris* da cidade da foz do Cávado.

Ana Paula da Silva Correia  
José Rodrigues Ribeiro

NOTA (para os leitores do "Voz de Marinhãs"):

A situação caricata criada por este "baptismo" unilateral das ruas da nova cidade já tinha sido, antes de nós, criticada - embora muito veladamente - nas páginas de alguns jornais locais. O executivo municipal (parece-nos) deveria aproveitar para dar a mão à palmatória e organizar o debate público que faltou - permitindo a participação, nomeadamente, dos moradores desses arruamentos - de modo a que as designações adoptadas não saiam de um pequeno grupo de *eleitos*, mas correspondam a um indispensável consenso. É que a urbe já tem um suficientemente longo historial (remonta pelo menos a 1910) de "guerras de placas"...

## NORTADA...

### Cascata

*Também um bocado, por falta de tempo, para experimentar escrever sobre outros assuntos, por exemplo, o facto de a Câmara "não ter dinheiro para alcatrão" e dar um bom "naco" aos senhores do JN (Jornal de Notícias) para as bicicletas passarem (2 vezes!) na Avenida, vou apenas aproveitar o meu habitual, espaço neste jornal da terra para mais uma vez dar o destaque a alguém da terra. Não que tenha feito ou faça grandes feitos ou obras, mas o que faz, se calhar é do que ele tem de melhor. Chama-se Joaquim Rodrigues, talvez mais conhecido pelo da Nascimento e tem 70 anos. Ano, após ano, e já quase toda a gente o sabe, tem idealizado, preparado e instalado a cascata de S. João (do Monte). E porque lá passei alguns breves momentos, reparei que é mesmo uma visita obrigatória para quem vai à festa de S. João. Até vi um rapazito que estava a entrar no recinto integrado num Rancho e tocava um instrumento qualquer, que ao dar a volta da praxe à capela, saiu da "formatura" e foi dar uma espreitadela. Pronto, é característico do*



S. João, mesmo com alguns bonequinhos que pouco acrescentarão ao (suposto) tema da Cascata.

O Sr. Joaquim da Nascimento diz que não pode calcular os gastos que tem com a cascata porque aquilo é feito ao longo do tempo. Vai fazendo aquilo, vai fazendo e vai gastando nisto e naquilo. Em madeira, em tubos, em tintas... Mas não será uma fortuna. É certo que foi o elemento mais baratinho da festa, porque é organização nada ou pouco custou. E mesmo assim valerá sempre a pena termos a Cascata de S. João.

Q. Areias

# Um dia esta Escola até pode vir abaixo

Dizia-se há dias numa redacção da comunicação social de Esposende que uma bomba iria para o ar dentro de momentos... mas ninguém se aventurava a pronunciar nada, muito menos sobre a Escola Secundária Henrique Medina, toda ela mergulhada em provas globais, e agora com as específicas.

Porém a verdade nua e crua não dava tréguas e saía para a opinião pública através de rádios e jornais. A Escola Secundária de Esposende deixou de ser do Estado por decisão do Supremo Tribunal de Justiça e tem de ser restituída ao proprietário da parcela de terreno onde foi indevidamente implantada. O cumprimento de tal determinação compete ao Tribunal da comarca de Esposende.

Como se sabe a Escola não tem dois ou três anos, está mesmo a rebentar pelas costuras e já foi ampliada. Mas, daí a deitar abaixo, e construir naquele local um hotel, e uma urbanização do *jet set* local, uma fábrica, vai alguma distância. Claro que se o Tribunal decidiu a ordem terá de ser cumprida a não ser que o interessado e proprietário da dita parcela seja pessoa de bem e como tal entre em negociações imediatas com os órgãos competentes, afim de acautelar o que até agora não teve ne-

cessidade de fazer pois as coisas passavam-se nos gabinetes. Todavia devido à publicidade e o interesse que o caso mereceu e continua a despertar em todas as populações, directamente porque poderão vir a ter, o discernimento é proporcionalmente na razão inversa e por isso medidas e actos imprevisíveis poderão surgir contra os interesses mesquinhos de gananciosos.

Esta questão inicia-se com a oposição do ex-proprietário, António da Silva Rosas e mulher à expropriação do terreno necessário à implantação da Escola Secundária de Esposende, mais tarde baptizada de Henrique Medina. A Câmara Municipal conduz inicialmente o processo que opõe aquele, ao Ministério da Educação. Estava-se por volta de 1978, e os estudos vinham de muito antes. Era Presidente da Câmara o Eng.º Losa Faria. O litígio agravou-se e segue o recurso às vias judiciais. O Estado toma a posse por expropriação e utilidade pública do lote de terreno e inicia a implantação da Escola nesse local por não ter outro de idênticas condições o que era ferozmente contestado pelo proprietário e industrial de Balugães. Se a diferença no valor in-

demnizatório em termos relativos era pequena, ao tempo cerca de dois mil contos, hoje esse valor, o da indemnização poderá ascender a números cuja percepção é irreal. Milhões!

Por torrice de alguém, erro ou vício, a sorte ficou do lado de quem nunca baixou os braços em mais de vinte anos nas lides dos Tribunais. Com mestres de direito uns e por incúria ou imperícia outros o processo tem o seu epílogo em Junho fim de ano lectivo que poderá ser transferido para Outubro. Se bem que até agora as coisas eram pouco claras, desde o dia 26 de Junho, data em que é publicado em Diário da República novo Despacho expropriativo em efeitos a 1978, este assunto merece ser devidamente analisado para serem acautelados os direitos dos alunos no activo e os cadastros dos que por lá passaram e daqueles que se apresentam como caloiros. A colocação de professores e constituição e turmas deve processar-se com toda a normalidade se bem que estes possam obedecer a um plano de emergência e iniciar o ano lectivo 96/97 espalhadas um pouco por todo o lado, quer em edifícios públicos adaptados ou em instituições para o efeito requisitadas. Isto é se der para o torto, mas esperemos que não.